

Sábado, 21 de janeiro de 1995, à noite, na casa de Jean AMARAL.

MILTON GURAN - Qual foi o percurso da festa hoje?

JEAN AMARAL - À noite, nós partimos da minha casa, da casa do meu velho, do meu pai, Edouard AMARAL. Pegamos o boulevard do cemitério, passamos por trás do cemitério. Nos dirigimos à habitação econômica. Depois da habitação econômica, nos encontramos na via circular que leva à Nigéria-Cotonu, a via circular. De lá, fomos para KATHI. Depois de KATCHI fomos à ADJRADOCODJI, depois à SADOGNON cruzamento SADOGNON. Depois de SADOGNON fomos à KOKOYÉ, a um mercado que tem lá, que chamamos de Ahouangbo. Atravessamos o mercado e depois do mercado fomos diante da casa do cônsul, senhor Da SILVA Karin. Fizemos algumas escalas. Ele não estava lá, ele partiu para a aviação. Depois de lá, nos encontramos diante da igreja, diante de NOTRE DAME. Depois de NOTRE DAME, pegamos o caminho de NOTRE DAME diretamente, a via que leva à prisão, e voltamos para casa. Partimos às oito e meia da noite e voltamos às onze da noite.

MG - Nós acabamos de chegar à casa da Madame Gonzalo. Estamos diante do hotel... Ainda estamos na casa da Madame Gonzalo, todo mundo canta, distribuem bebidas de milho, todo mundo canta. Mesmo lá fora tem pessoas dançando. Madame Gonzalo tem aproximadamente 70 a 80 anos. Ela canta em gom ela não entende o francês, mas ela está lá, as pessoas lhe fazem algumas homenagens.